

## A GUERRA EUROPEA

DOIS ANOS DEPOIS

### AS ORIGENS DA GUERRA

Evocando os dias terríveis - De 28 de julho a 2 de agosto de 1914

Em 28 de junho de 1914, em Sarajevo, capital da Bósnia, o arquiduque Francisco Fernando, herdeiro presumido da coroa austro-húngara, e sua mulher, a duquesa de Hohenberg, foram assassinados a tiros de revólver. Este duplo crime foi o ponto de partida da guerra.



REI DA INGLATERRA

Logo se tornou evidente que os assassinatos eram conspiradores, que por esse meio queriam protestar contra a anexação da Bósnia e da Herzegovina à Áustria, e preparar a reunião destas províncias à Sérvia. Por esse motivo a Áustria pensou logo que a origem da conspiração devia ser procurada em Belgrado, e que esta fora organizada, sendo pelo governo sérvio, no menos pelas associações que esse governo tolerava e até mesmo protegia. Foi com essa orientação que o governo de Viena instaurou um inquérito; e era fácil prever a que conclusão esse chegaria. Mal o inquérito começava, já a imprensa oficial anunciava que a ser dirigido um "ultimatum" à Sérvia, a fim de a obrigar a pôr termo às suas culpadas manobras. Quatro dias depois do atentado, o embaixador francês em Viena prevenia o seu governo de que a situação lhe parecia inquietadora. Mas, quando se aproximou o momento em que o inquérito ia ser publicado, os boatos, em Viena, tomavam novo rumo. Dizia-se que o governo ia proceder com moderação; e com Tisa, na Câmara, um discurso tão pacífico, que provocou desagradáveis comentários da imprensa vienense. O otimismo era a nota dominante na imprensa oficial. A 23 de julho, o barão Macchio, secretário geral do Ministério dos Negócios Extranheiros, assegurava ao embaixador francês que a questão com a Sérvia teria um desenlace pacífico.

Ora, nesse mesmo dia, a Áustria fazia entregar em Belgrado o seu "ultimatum".

O "ultimatum" austriaco teve larga publicidade; todos o conhecemos, basta que recordemos aqui os seus principais pontos, a fim de estabelecer o seu caráter belicoso. Considerando como estabelecido que o assassinato de Sarajevo fora tramado em Belgrado, o governo austriaco reclamava do governo sérvio



REI DA ITALIA

uma certa número de medidas, destinadas a evitar a repetição de semelhantes atentados. Em primeiro lugar, devia publicar, na primeira página do "Diário Oficial" do dia 26 de julho, uma declaração, cuja formula rigorosa lhe era fornecida, por meio da qual condemnava toda propaganda contra a Áustria-Hungria, exprimisse o seu pesar por ver funcionários comprometidos no atentado e promettesse castigar severamente todos os que, no futuro, se constituíssem culpados de semelhantes crimes. Esta declaração devia ser levada, igualmente, ao conhecimento do exército.

Além disso, o governo sérvio devia obrigá-lo a: a) suprimir toda a publicação contra a Áustria; b) dissolver a sociedade Narodna Obrana, que fazia propaganda activa contra o Império vizinho; c) eliminar da instrução pública os professores e os livros que facilitassem essa

propaganda; d) afastar do exército e da administração os oficiais e funcionários de quem o governo austriaco suspeitasse; e) aceitar a colaboração de funcionários austriacos, nessas medidas de depuração; f) instaurar processo contra os cúmplices do crime de Sarajevo residentes em território sérvio, processo que seria acompanhado pelos funcionários imperiaes; g) proceder imediatamente à prisão de dois subditos sérvios que eram nominalmente designados; h) impedir o tráfico ilícito de armas e explosivos na fronteira; i) dar explicações sobre opiniões hostis à Áustria atribuídas a altos funcionários sérvios; j) avisar o governo austriaco sobre a execução das medidas acima enunciadas.

Logo que este "ultimatum" se tornou conhecido, a opinião unanime das chancellarias foi que elle fora concebido e redigido "de maneira a tornar a guerra inevitável". De facto, as exigências austriacas eram da ordem daquelas que nenhum Estado pode aceitar, sem renunciar à sua independência. Humilhava-se gravemente a Sérvia e atacava-se a sua soberania, obrigando-a a aceitar num inquérito judicial a colaboração de funcionários estrangeiros. O mesmo era que declarar a vassalla da Áustria. O curto prazo que se dava à Sérvia para reflectir era a afirmação de que os resultados do inquérito austriaco, embora elle tivesse sido unilateral e singularmente summario, não podiam ser postos em discussão.



PEDRO, DA SERVIA

Por outro lado, a data escolhida e o processo adoptado pareciam provar que se desejava evitar toda a intervenção a favor da paz. O otimismo que a Áustria fingia professar até aos últimos momentos acabava por adormecer a desconfiança dos Estados mais interessados em seguir de perto esta questão. O presidente Poincaré, acompanhado do seu ministro de negócios estrangeiros, visitava então tranquilamente as capitães do norte da Europa. O embaixador da Rússia em Viena, tranquilizado pelas seguranças da Áustria, partira, em posse de licença. O ministro da França em Belgrado ausentava-se por doença. Os diplomatas da "entente" não podiam certificar-se facilmente para se interpor entre os dois países. Nem para isso lhes davam tempo. O "ultimatum" só foi comunicado às potências a 24 de julho, no dia seguinte aquelle em que elle fora entregue em Belgrado. Pouco mais de vinte e quatro horas tinha a diplomacia internacional para evitar a ruptura.

A attitude belicosa era reclamada, de resto, por uma parte notável da opinião publica austriaca. Em Viena queriam a guerra e julgavam que o momento era favoravel para a fazer. "Si não nos decidirmos a guerra", escrevia a "Militarische Rundschau", "aquella que seremos obrigados a fazer daqui a dois ou tres annos travar-se-á em condições muito menos propicias... Visto que teremos um dia de aceitar a luta, provoquemol-a desde já". A Áustria não tinha ainda um recuo: era que a Sérvia cedesse ao "ultimatum". "O tom da imprensa, escrevia em 25 de julho o ministro inglês em Viena ao seu governo, deixa a impressão de que a submissão da Sérvia não é esperada nem verdadeiramente desejada". Ora, a guerra com a Sérvia era a porta aberta à guerra europeia. Seria injusto dizer que, em Viena, toda a gente desejasse ao conflito uma tal extensão. Assegura-se que o conde Berchtold e os seus amigos se teriam contentado com uma operação localizada contra a Sérvia. Mas a maior parte da opinião entendia que se devia arriscar uma conflagração total, antes que a Rússia tivesse terminado os aperfeiçoamentos do seu exército e a França

completado a sua organização militar. Seja como for, o certo é que, desencadada a guerra, ninguém na Áustria tinha a certeza de a poder limitar.

Como já dissemos, o "ultimatum" austriaco foi entregue em Belgrado no dia 23 de julho, às 6 horas da tarde. A Áustria exigiu que uma resposta lhe seja dada até ao dia 25. A imminência da guerra impressiona todos os espiritos. Nesse dia, o embaixador da França em Viena telegrapha ao seu governo que a Rússia militar receia que a Sérvia ceda, e o embaixador



CEAR DA RUSSIA

triaco foi entregue em Belgrado no dia 23 de julho, às 6 horas da tarde. A Áustria exigiu que uma resposta lhe seja dada até ao dia 25. A imminência da guerra impressiona todos os espiritos. Nesse dia, o embaixador da França em Viena telegrapha ao seu governo que a Rússia militar receia que a Sérvia ceda, e o embaixador



IMPERADOR DO JAPÃO

xador em Berlim, sr. Cambon, comunicou que uma grande parte da opinião quer a guerra. No dia 24, o sr. Schoen, embaixador allemão em Paris, exprime a opinião, em nome do seu governo, de que o conflito deve ser localizado à Sérvia e à Áustria. A's considerações que lhe faz o ministro francês, sr. Dienrenu Martin, responde em termos vagos. Vaga é, também, a resposta do sr. Jagow ao embaixador francês em Berlim, o que leva este a telegraphar ao seu governo: "tudo in-



IMPERADOR DA AUSTRIA

dica que a Alemanha se dispõe a apoiar de modo singularmente enérgico a attitude da Áustria". Na Rússia, o estado de espirito é intranquillo. "A Rússia é pacifica, diz o sr. Sazonoff; mas não pôde admitir que a Sérvia seja violentada". A Inglaterra põe-se de accordo com a França, para tentar uma mediação. Mas as declarações que o sr. Schoen faz ao governo francês deixam pequenas esperanças de exito.

Dum modo geral, os telegrammas trocados em 24 e 25 de julho attestam a boa vontade da "entente". Ella reclama



FERNANDO, DA BULGARIA

que seja prolongado o prazo concedido à Sérvia; mas a Alemanha, que já neste momento tem assumido o primeiro papel no conflito, paralysa estas intenções, adiando uma troca urgente de visitas entre as chancellarias. A Áustria não quer ouvir nenhuma proposta. A resposta sérvia, que lhe é entregue a 25 de julho, á noite, não a desarma, embora essa resposta vá ao extremo das concessões possíveis.

Na manhã de 28 de julho, sabe-se em toda a parte, com profunda estupefacção, que a Áustria declarou a guerra à Sérvia. Em S. Petersburgo, o sr. Sazonoff mostra propósitos pacíficos e pretende ainda negociar; a Inglaterra, a França e a Itália secundavam a Rússia nestas intenções. Toda a gente sabia que, si a Sérvia fosse atacada, a Rússia seria imediatamente obrigada a prestar-lhe assistência. E, tavia, mesmo após a declaração de guerra, as intenções do sr. Sazonoff continuavam invariáveis. Durante estas horas de febre, o sr. Schoen e sr. Berchtold, ministro interno dos Negócios Extranheiros da França, multiplicavam as conversações. O sr. Schoen mantinha sempre idéas optimistas; o sr. Berchtold exprimia-lhe as idéas que eram as de todo o mundo diplomatico europeu, com excepção da Alemanha e da Áustria. O sr. Berchtold entendia que, na conjunctura delicada que a Europa atravessava, a attitude da Alemanha era inexplicavel, a menos que ella não quizesse propositalmente a guerra. O sr. Schoen assegurava que as intenções de Berlim sempre tinham sido pacíficas e que eram os acontecimentos que a todos arrastavam.

Entretanto, o governo inglês multiplica as iniciativas para chegar a "europear" o conflito austro-sérvio, isto é, para obter que a Sérvia e a Áustria não se encontrem sózinhos frente a frente. A França apóia-o com vigor; a Rússia accella todas as soluções pacíficas, quer ellas resultem duma mediação das quatro potências (França, Inglaterra, Alemanha e Itália) quer duma conversação directa entre S. Petersburgo e Viena. Apenas exige, para salvaguardar os seus direitos e a sua legitima influencia no mundo slavo, que a Áustria reconheça o caracter internacional do debate.

A Itália não dissimula a sua apreciação destavorel a politica austro-hungara; accusa o conde de Berchtold de não lhe ter submettido o texto do "ultimatum" antes de o enviar à Sérvia; e allega que esse esquecimento viola as estipulações da alliança. A Alemanha recusa as propostas inglesas para submeter a questão a uma conferencia internacional; emprega incessantemente processos dilatorios, allegando a necessidade de não ferir as susceptibilidades da Áustria, o que a podia levar aos extremos. O tempo passa. O exército austriaco começa as suas operações na fronteira sérvia e a Alemanha inicia o periodo dos preparativos militares. A diplomacia conserva já poucas esperanças de evitar a guerra.

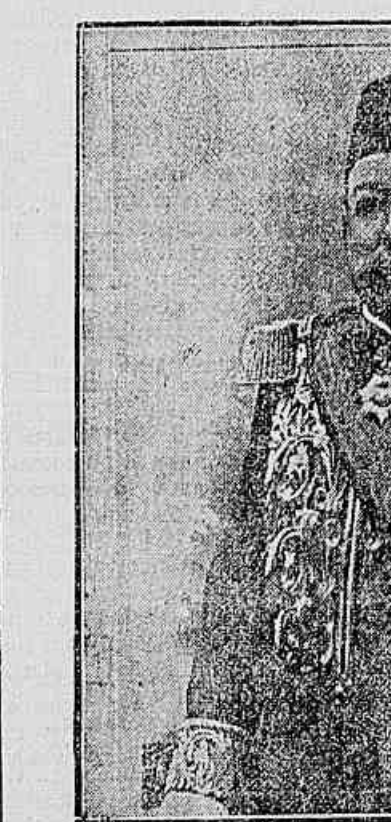
A 29 de julho assignalham-se importantes movimentos de tropas ao longo do Rheno. A Áustria procede a uma mobilização geral; e a Rússia mobiliza também na fronteira austro-hungara. Apesar de tudo, o sr. Grey continua a procurar uma formula que mantenha a paz, satisfazendo ao mesmo tempo Viena e S. Petersburgo. Na noite de 29, o sr. Pourtalès, embaixador allemão na capital russa, declara ao sr. Sazonoff que, si a Rússia não desmobiliza immediatamente, a Alemanha mobilizará por seu turno. O sr. Sazonoff responde que os preparativos russos foram determinados pelos da Áustria.

No dia 30, o sr. Viviani, que retomou a direcção dos negocios no Quai d'Orsay, telegrapha aos embaixadores em Londres e S. Petersburgo: "A França está resolvida a cumprir todos os deveres da alliança. Mas não abandona nenhum esforço que tenha em vista a solução pacifica do conflito. As conversações em curso permitem ainda esperar que a paz será conservada. Seria opportuno que, nas medidas que a Rússia julga dever tomar, nenhuma disposição fosse immediatamente adoptada que offerecesse a Alemanha um pretexto para a mobilização das suas forças". O embaixador francês em S. Petersburgo responde logo: "O sr. Sazonoff repetiu-me que ha de negociar enquanto puder". E, de facto, na noite de 30, o sr. Sazonoff fez uma nova proposta ao sr. Pourtalès.



PRESIDENTE POINCARÉ

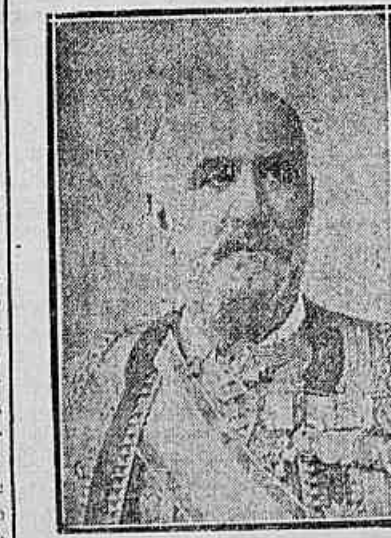
achar uma solução pacifica e tinham combinado que a questão austro-sérvia fosse directamente tratada em S. Petersburgo. O conde Szapary, embaixador austriaco, seria autorizado a discurrir em arranjo que salvaguardasse a dignidade e o prestigio dos dois imperios. Estavam os cousos neste ponto, quando a noticia da mobilização allemã chegou a Viena. Na tarde desse dia, o governo de Berlim fazia apprehender o supplemento dos



SULTÃO DA TURQUIA

jornaes officiosos que annunciavam a mobilização. Esta fora exigida urgentemente pelo estado-maior. Mas, antes que a proclamassem, todas as outras medidas preparatorias tinham sido adoptadas. Convocou-se a maior parte das reservas. E essas providencias de tal modo tinham impressionado o governo inglês que o sr. Ed. Grey declarava ao sr. Paulo Cambon: "Chegou o momento em que devemos considerar todas as hypothese". O embaixador francês em Berlim, depois de conferenciar largamente com o sr. Jagow, telegraphou ao seu governo:

Dois despachos muito importantes chegaram nesse dia ao conhecimento do governo. Um era do embaixador em Roma, precisando a attitude adoptada pel Italia. Interrogado pelo sr. Fletow, representante diplomatico allemão em Roma, o sr. San Giuliano respondeu:



NICOLAU DO MONTENEGRO

"As probabilidades de paz diminuíram". Parece manifesto que os supplementos apprehendidos em Berlim tinham sido lançados por iniciativa governamental, a fim de impressionar o estrangeiro e prejudicar as negociações austro-russas. No dia 31, o embaixador francês em Londres pede ao sr. Grey que defina as intenções da Inglaterra em caso de conflito europeu e entregue em mão propria a Jorge V uma carta de Poincaré. Nestas criticas circunstancias, a "entente" não renuncia ainda a elaborar uma formula de conciliação; e o sr. Sazonoff apresenta um novo projecto de accordo. Mas o sr. Jagow annuncia ao embaixador francês, que o imperador decretará, no meio dia, o estado de "ameaça de guerra". A Rússia recebe um "ultimatum" para desmobilizar dentro de doze horas e o sr.



REI DA BELGICA

Schoen communicou ao governo francês que lhe fez conhecer as suas intenções até á 1 hora da tarde do seguinte dia.

O desenlace aproximava-se. Um telegramma do sr. Viviani, dirigido a 1 de agosto aos representantes da França no estrangeiro, communicava-lhes a attitude conciliadora de subito manifestada pela Áustria e a intransigencia e precipitação da Alemanha. Tudo prova que esta quer a guerra. O embaixador allemão em Paris pede ao governo, nesse mesmo dia, que "adopte as precauções necessarias para salvaguardar a sua propria pessoa". Um outro telegramma do sr. Viviani aos embaixadores annunciava-lhes que a França tomou o compromisso de respeitar a neutralidade da Bélgica; mas que o governo allemão recusou ao embaixador da Inglaterra a mesma promessa. Um terceiro telegramma, ainda de 1 de agosto, relata uma nova conversação com o sr. Schoen; este não tornou a fazer alliança a sua paritida; mas nem por isso se devem exaggerar as possibilidades da paz. O chefe do governo francês communicou ao seu embaixador em Londres o mallogado dos esforços tentados para resolver o conflito; commenta o decreto de mobilização, publicado nesse dia, e termina assim: "Estou persuadido de que, caso a guerra rebente, a opinião inglesa verá



IMPERADOR DA ALEMANHA

que a guerra apprehendida pela Áustria não estava de accordo com o caracter puramente defensivo da Triplice Alliança e que, portanto, a Itália não participaria da campanha. O outro telegramma era do embaixador francês em Londres, o qual communicava que o sr. Ed. Grey ho assegurava que o seu governo não permitiria uma violação da neutralidade belga e que as esquadras britannicas se apporiam á passagem de navios de guerra allemães na Mancha.

O dia 1 de agosto viu, ao mesmo tempo, a mobilização franceza e a allemã. No dia 2, enfim, a guerra estala. As tropas germanicas penetram no territorio luxemburguez, invadem a Bélgica e pisam territorio francez na Lorena. Dão-se as primeiras escaramuzas entre russos e allemães na fronteira da Prussia oriental. O embaixador inglês em Berlim reitera a declaração de que o seu governo consi-



CEAR DA RUSSIA

derava a violação da Bélgica como um "casus belli". Mas a Alemanha não quer, ou não pôde recuar. E as proporções do gigantesco conflicto, como outro não viu o mundo, desdobram-se immediatamente, com toda a precisão. Começa esse longo pesadelo, que ha dois annos esmaça todos os povos, mesmo os neutros, e que ninguém pôde prever quando terminará — tão cheios de ardor, de recursos e de paizão se mostram ainda os beligerantes, após estes vinte e quatro mezes de destruição e de chacinças.

### Canhões de ouro e prata

Um principe indiano, o Goebuar do Baroda, tem um corpo de guardas composto de 150 homens, com outros tantos cavallos arabes. Seu fardamento appareta-se de dos husarros austriacos e dispõem de uma bateria, cujas peças são de ouro e prata.

Os canhões são quatro: dois de ouro e dois de prata. Os de ouro foram feitos em 1864, por um artista de Lakha, que levou cinco annos a terminá-los. Cada canhão pesa 180 kilos, não comprehendendo o revestimento de alma que é de aço; o resto é de ouro massivo.

Acham-se montados em carruagens de madeira lavrada com incrustações de prata. Estes canhões nunca saem das portas do palacio do principe. Só de uma vez, quando o principe de Gales foi a Índia, em 1875, o Goebuar foi a Bombaim saudal-o e levou consigo os canhões de ouro.

### As despesas quotidianas da Rússia

O "Journal Official" do ministerio das Finanças russas publica um estudo relativo ás despesas dos varios Estados beligerantes.

No que se refere á Rússia, nota-se uma despesa total de 20 bilhões e 940 milhões de rublos para o periodo comprehendido entre 1.º de agosto de 1914 e 31 de março de 1916. (O rublo vale 2 francos e 65 centimos).

No começo da guerra, a Rússia despendia 14 milhões de rublos por dia. Desde o mez de agosto de 1915, as despesas sobem a 21 milhões de rublos, por dia, em média.

E o ministerio das Finanças prevê novo augmento. A medida que a Rússia fór tornando mais intensa a produção das suas officinas de guerra, as quaes apenas começam a beneficiar das reformas dos progressos realizados na sua economia geral.



# Successos da guerra

Os alemães recomparam os seus ataques contra Verdun, aproveitando o repouso que lhes concede a diminuição da ofensiva franco-inglesa na Picardia e no Somme. A sua artilharia torna a bater, com grande violência, as principais obras da defesa externa da gloriosa praça, que há mais de cinco meses victoriosamente resiste ao formidável embate das melhores tropas germanicas. Uma versão alemã, posta em circulação nos ultimos dias, opina que a offensiva occidental está detida. Podem ainda os franco-ingleses realizar algumas tentativas parciais com exito e modificar, aqui e ali, a situação das suas linhas; mas estão-lhes prohibido qualquer grande movimento que possa deslocar sensivelmente as posições alemãs. De facto, não nos parece que a offensiva possa ir mais além; nem tal era a intenção dos aliados, quando iniciaram as operações no occidente. O seu proposito era exercerem uma pressão vigorosa sobre os alemães, conservando-os sob a ameaça de incessantes ataques e impedindo-os de se reorganizarem ao oriente para entrar a marcha destruidora dos russos. Esse proposito está conseguido; nem uma só divisão foi retirada ainda do territorio francez; Hindenburg e Lisingen não puderam ainda receber os reforços que constantemente solicitam para cobrir a linha do Bug e deter os moscovitas. Uma outra razão, que justifica o methodo francez, é a consideração dos graves prejuizos que a França adiriam duma terrivel offensiva no seu territorio. As tres regiões em que se divide a "fronte" — Picardia, Champagne e Mosa — são as mais ricas da Republica; representam o centro das indústrias mineira, vitícola e fabril. A offensiva exigiria a destruição systemática de cidades, fabricas, pontes, canaes, vias-ferreas, de tudo, enfim, que representa valores enormes. Não quer a França inutilizar os meios da sua futura reconstituição economica, preferindo adoptar processos mais morosos, mas menos prejudiciais. A guerra não se faz átoa, mas com os olhos no porvir; pouca importancia teria uma victoria, si ella privasse a França de vencer amanhã a Alemanha na batalha economica que se seguirá á guerra actual.

E, pois, da Rússia que os aliados tudo esperam, neste momento, e naquillo que propriamente concerne á situação militar. O immenso imperio moscovita está manobrando de modo a não atrair estas esperanças. Os seus exercitos continuam a marcha victoriosa, sobretudo na Volhynia e na Galicia, com uma rapidez que desconcerta os adversarios. Os telegrammas do dia referem o dominio total dos moscovitas sobre o rio Sokhod, onde os alemães tinham improvisado a defesa de Kovel; as suas vanguardas chegaram em frente de Vladimir-Volynski, importante cidade que dista 12 leguas de Kovel, á qual está ligada por uma via ferrée; na Galicia, os exercitos que tomaram Brody estão agora nas nascentes do Sereth e aproximam-se pouco a pouco de Lemberg. O grupo de exercitos austriacos que cobria a Galicia desapareceu depois da occupação da Bukovina; são os alemães, quasi exclusivamente, quem sustentam com immenso esforço a resistencia a um inimigo, cuja enorme superioridade numerica lhe permite todas as audacias. Apesar da rapidez de acção dos moscovitas, importa não acreditar que a campanha esteja a pique de decidir-se; tem elles como objectivo occupar a Galicia, pelo menos até ao Dunajec e dali ameaçarem o coração da Austria; ao norte, cumpre-lhes reconquistar a Polonia; tudo isto exige ainda longos mezes, perseverança de esforços e sacrificios enormes. Mas os aliados estão manejando, com exito indiscutivel, uma outra arma, de efeitos tremendos: o bloqueio estreito dos imperios centrais. E' provavel que as possibilidades economicas austro-alemas se exgotem muito antes que as suas possibilidades militares. Também por ali se pôde chegar á paz, com mais certeza, talvez, do que pelas batalhas em que milhares de homens se degladiam.

Prosegue a intensa luta entre o Stochod superior e o Sty — Os teutões tentam oppôr a mais tenaz resistencia ao avanço das forças moscovitas. Os russos vencem todos os obstáculos encontrados na sua marcha. O bombardeio reduziu alguns dos bairros de Brody a um montão de ruínas — As avançadas dos exercitos do czar aproximaram-se de Stanislaw. Foi gravemente ferido o coronel Komseroff. Os planos do general Brusiloff desmorream o marechal Hindenburg — Os aviadores inglezes realizaram proveitosas incursões — Os francezes consolidaram as suas novas posições no Somme.

E' alarmante o estado de saude de Francisco José. Os telegrammas do "Correio Paulistano"

## NOTÍCIAS DA GUERRA

O PREGO DOS JORNALIS INGLEZES

LONDRES, 1 — Devido ao alto custo do papel, os directores dos jornais da Grande Bretanha, de Londres, de Manchester e de Birmingham, resolveram aumentar o preço das suas folhas, a partir da segunda-feira proxima.

O numero que valia até agora meio penny valerá daqui em diante um penny.

PELA AVIAÇÃO

COPENHAGUE, 1 — Uma noticia proveniente da Austria informa hoje haver sido feito prisioneiro, nas vizinhanças de Kawaenza, um official francez, que havia vindo desde a fronteira de leste do seu país, num trajeto de 2.000 kilometros, dirigindo-se para Rovno. Esse official, de nome Jean-Marie, foi capturado por um avião alemão, por causa de uma nevoeiro, descendo no territorio inimigo, onde procurava escapar, quando foi capturado.

O avião piloto começou a chorar, vendo o erro que havia cometido ao descer.

O seu objectivo era, segundo parece, tirar photographias e lançar folhetos á terra.

AS PERDAS DA ALEMANHIA

AMSTERDAM, 1 — O jornal "De Telegraaf" publica hoje a traducção de um folheto de que é autor Hermann Hoesener, actual redactor politico do "Berliner Morgen Post".

Esse curioso folheto diz, entre outras coisas, o seguinte:

"O povo deve saber a verdade. A Alemanha já perdeu nesta guerra 1.250.000 vidas."

O numero dos prisioneiros ascende a 750.000. Faltam, além disso, 3.000.000 de homens, cuja sorte se ignora. O numero dos feridos é incalculavel, pois somente os de homens que perderam os membros ascende a um milhão."

O folheto de Hoesener cita-nos por toda a Alemanha.

AS BAIXAS PRUSSIANAS

AMSTERDAM, 1 — O jornal "Nieuwe Rotterdamse Courant" annuncia hoje que as listas de baixas prussianas da guerra 570 a 579 continham os nomes de 27.885 mortos, feridos e extraviados.

Segundo essa folha, as baixas totaes da Prussia, desde o começo da guerra, ascenderam a 2.801.521 homens.

UM HEROE DO EXERCITO FRANCEZ — REGRESSO DO RESERVISTA ANDRÉ AUMAITRE

RIO, 1 — A bordo do paquete "Garone" chegou hoje a esta capital o reservista francez André Louis Aumaitre, filho do opulento negociante Aumaitre, estabelecido nessa capital.

André esteve na "fronte" desde 1915, recebendo o primeiro grau de Thaur.

O herico reservista recebeu graves ferimentos produzidos por uma granada, nas pernas, sendo salvo pela pericia do medico assistente e pela dedicacão da enfermeira, distincta dama da aristocracia franceza, que cuidou da sua curacão e também de sua desmida aeronautica.

Aumaitre esteve no hospital de Remonvout durante tres mezes, sendo depois reformado devido aos ferimentos que recebeu.

No seu fã de officio no seu regimento diz: "Tive uma excelente procedimento, desde a sua chegada á frente, a 25 de fevereiro de 1915."

Desempenhou-se dos seus deveres com zelo e alegria nua desmentidos."

A ACÇÃO DOS "ZEPPELINS"

LONDRES, 1 — Referem para esta capital que alguns "zeppelins" lançaram bombas sobre as cidades da costa oriental da Gran Bretanha e sobre o estuario do Tamisa.

UM ZEPPELIN ATINGIDO

LONDRES, 1 — Os jornais de hoje noticiam que um zeppelin realizou hoje a noite, um "raid" aos condados de Kent e Sussex.

O aerostato, ao que parece, foi atingido por tiros de canhão, tendo ido a pique.

O ASSASSINIO DO CAPITÃO FRYAT — O CASO DAS EVACUAÇÕES NO NORTE DE FRANÇA

LONDRES, 1 — Na linha da frente britânica pouco acidentalmente tem provocado a vida indignação no exercito, como a noticia do assassinio do capitão Fryat. Essa noticia, que constitui o assumpto de todas as conversas entre os soldados, é o assassinio de um soldado de que o exercito faz pagar caro aos alemães esse attentado.

A proposito do discurso hontem proferido pelo sr. Herbert Asquith, presidente do conselho, na Camera dos Comuns, em resposta a uma interpellação do sr. Carson, todos os jornais discutem a questão das represalias.

O "Daily Telegraph" diz que a noticia ficou por tal modo accendida que a nação ficou furiosamente com o commandante do "Brussels", que não mais se contentará com uma politica de atomização que adoece o castigo dos culpados, autores de tão detestaveis crimes.

O "Morning Post", alludindo particularmente á evacuação imposta em Roubaix e Lille as mulheres e crianças, diz que os alemães parecem não comprehender que tornaram a França impiedosa, a Rússia implacavel, e que a Inglaterra, lenta em se irritar, assim como foi lenta em combater, continuará a lutar até que o inimigo seja aniquilhado.

A Inglaterra sympathiza com o grito de vingança da França e comprehende que, além da destruição do milísimos, os aliados devem exigir a compensação integral pelos crimes diabolicos praticados pelos alemães.

O publicista sr. Harold Cox escreve no "Daily Graphic" em artigo, dizendo que os instigadores dos crimes commetidos são pessoalmente responsaveis e devem pagar a sua culpa. São elles: o sr. Bethmann-Hollweg, chancelier do Imperio, officialmente responsavel pela invasão da Belgica; os membros do grande estado-maior allemão e os membros do Comandante, mas, em primeiro lugar, o Kaiser, que deve sofrer a pena reservada aos assassinos pelos assassinios que commetteram.

AS OPERAÇÕES NO OCCIDENTE

PARIS, 1 — O avião Lenoir abateu um aeroplano inimigo, que caíu nas aguas do rio de Verdun. E' essa a quinta machina abatida por Lenoir.

Os nossos aviões atacaram outra machina perto de Bialin. Esse aparelho, que caíu, se espalhou no attingir o solo.

Do norte do Somme, os inimigos, não procediam no seu ataque.

A noite, no norte do Aves, depois de um violento bombardeio, tentaram os alemães levar a effeito dois ataques inesperados ás posições aliadas na região de Lihons. Essas investidas fracassaram.

A noite de 30 de julho, a artilharia de artilharia attingiu extrema violencia, á noite, na região da obra de Thiaumont. Assignalou-se um bombardeio com obus de grande calibre contra o bosque do Pulin e da Lauffre. O inimigo fez arrebentares tres minas ao oeste do Pont-à-Mouson e no sector de Fleury.

Occupamos a margem sul das tres cavernas, em frente das nossas linhas.

A EXECUÇÃO DO CAPITÃO FRYAT — AS REPRESSALIAS DOS INGLEZES

LONDRES, 1 — O "Daily Mail" approva a declaração de Mr. Herbert Asquith, presidente do conselho, de que a offensiva alemã que elle seja imediata e propõe a confiscacão das propriedades germanicas existentes no império britânico, que se elevariam, só no Reino Unido, a 140 milhões de libras.

A confiscacão de bens de guerra de propriedade alemã, não seria feita sem difficuldade nem delongas.

As propriedades alemãs na Alemanha elevam-se apenas a 115 milhões de libras.

"Times" declara que sustentará o governo até ao fim, na execução da resolução de punir os criminosos alemães.

Essa resolução deve ser claramente o objecto de uma acção combinada entre os aliados.

"Comateremos, diz o jornal, até ao fim, a nossa politica, não fustigando os prisioneiros alemães, em represalia."

A ideia de confiscar o dinheiro allemão para indemnizar a familia do capitão Fryat também não é uma solução commoda, pois a causa é certa, é saber qual a condemnacão de guerra que autoriza o regimen dos crimes alemães a sentença que for pronunciada será confirmada por todos os povos aliados, reunidos em um tribunal.

O ANIVERSARIO DA GUERRA

PARIS, 1 — Faz hoje dois annos que Guilherme II declarou rotas ás relações com a Rússia, desencadeando a guerra europeia.

A Alemanha pensava vencer os seus adversarios em tres mezes.

Dois annos, entretanto, são passados, sem que conseguisse ella abater nenhum adversario. Ao contrario, encontra-se em frente della, indubitavelmente enfraquecida, mais unidos e mais fortes, assentando-lhe terriveis botes, que constituem auspiciosos presagios para o terceiro anno de guerra, que agora começa.

Os jornais parisienses comemoram o anniversario da guerra nesse sentido.

O "Matin" considera característico a imprensa inimiga neste dia de comemoração empregar todos os recursos, para reconstituir a opinião, deixando transparecer a preocupação do porvir.

O "Matin" põe em contraste com esse facto a firme decisão e a confiança inabalavel dos nossos generaes e dos nossos ministros.

O "Excelsior" mostra aos aliados a Alemanha visivelmente prostrada, a Turquia e a Austria gravemente atingidas e a Bulgaria pouco segura e todas dão aos alemães, bloqueados pelo mar e ameaçados a leste e a oeste, por tres grandes potencias, preocupações diariamente maiores.

ORDEN DO DIA DE JOFFE

PARIS, 1 — O "Bulletin des Exercites" publica a seguinte ordem do dia do generalissimo Joffe:

"Soldados da Republica! Começa o vosso terceiro anno de guerra. Há dois annos sustentais, sem desmaio, o peso de uma campanha. Imparáveis, fazeis mal-gar todos os inimigos dos nossos inimigos. Vencesteis no Marne, delivestestes no Yver e batestes no Atois e na Champagne, enquanto elles duabam buscavam a victoria nas planícies russas. Mais tarde, a vossa victoriosa resistencia, nua e sem o menor tréves, quebrou o esforço alemão deante de Verdun."

Gracias á vossa pertinaz bravura, os exercitos dos nossos aliados puderam forjar armas, cujo peso os nossos inimigos sentem hoje em todas as frentes de combate."

Approxima-se o momento em que, ante o nosso embate commum, se demollirá o poder militar allemão.

Soldados da França! Podéis orgulhar-vos pela obra que já commettastes."

Batalhas decididas a leval-a ao seu termo. A victoria é certa. O Joffe."

AS FABRICAS DE MANUFACTURAS

LONDRES, 1 — O Ministerio das Manufaturas annuncia que foram declaradas sob a administração do governo mais cento e vinte e quatro fabricas. O numero total dos estabelecimentos fiscalizados pelo governo eleva-se presentemente a 1.024.

A VIDA EM PARIS — OS ALIADOS ESPERAM SENDO RECHASSADOS DA FRANÇA — UMA ENTREVISTA DO JORNALISTA JAYME MORSE

RIO, 1 — Chegou hoje a esta capital a bordo do vapor "Garone" o jornalista Jayme Morse, que fez parte da commissão de propaganda do Brasil na Europa.

Entrevistado por um vespertino, o sr. Jayme Morse disse que a vida em Paris está normalizada.

Os theatros são frequentados como outrora, mas apenas os do genero alegre. Os espectaculos commecam mais cedo para terminarem ás 23 horas, devido á insuficiencia da iluminação publica, e á falta de electricidade.

Os cabarets e casas de chá fecham-se ás 22 horas e meia.

Excrescem seriamente na capital da França o alcool e o assear. Muitos armazens não têm sequer um kilo deste producto, que está sendo vendido a um franco e 40.

O alcool custa dois francos e 50.

O entrevistado declarou que o Brasil muito tem ganho com a guerra e muito mais ainda ganhará, quando terminar o conflicto, fornecendo as madeiras indispensaveis para as reconstruções.

O fume já está constituindo um negocio magnifico para o nosso país.

So a "Legião franceza" comprou a Bahia, no anno passado, cerca de 10 milhões de fardos de fumo, no valor de 12 milhões de francos.

Quanto ao avanço dos francezes, o sr. Morse disse que os alemães estão sendo levados de vencia, perdendo dia a dia extensas posições.

E' já uma realidade que reina nas hostes teutonicas.

Na sua vida atravessou a Hespanha, que está repleta de alemães que gastam a larga, pagando a libra a vinte pesetas. Na fronteira de Portugal, em Villar Formoso, os alemães são os centos em cada casa de paz, fazendo grande espiagem de tudo que passa em Portugal.

NA "FRONTE" BRITANNICA

LONDRES, 1 (Official) — Na linha de frente ingleza, não se travou nenhuma acção de infantaria.

Os nossos aviões realizaram uma incursão, lançando sete bombas sobre as linhas de communicacão e acampamentos do inimigo.

Desapareceram tres dos nossos aparelhos.

No theatro oriental da guerra

INFORMAÇÕES SOBRE A CAMPANHA DE LESTE

LONDRES, 1 — Segundo communicacões recebidas pela Agencia Reuters, as inundações do rio Dniester, que cobrem uma extensa area, estão interrompendo os exercitos russos na sua marcha.

Também a artilharia ingleza destruiu completamente um aeroplano allemão, na occasião precisa em que descia nas linhas alemãs.

Sobre a zona de guerra travaram-se ainda muitos combates ares.

Os inglezes perderam durante o combate tres aparelhos.

Na frente franceza, no Somme, houve grande actividade, tendo as tropas da Republica consolidado todas as suas novas posições.

O ultimo communicado official allemão, publicado hoje nos jornaes suíços, diz que as linhas alemãs, entre o Somme e Longueval, estão sendo atacadas por seis divisões dos exercitos aliados.

OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA

PARIS, 1 — A offensiva dos franco-ingleses, iniciada no domingo, foi seguida de tenazes e violentos contra-ataques, no lado da linha direita, na frente franceza.

Todos esses contra-ataques fracassaram, com perdas enormes para o inimigo, devido principalmente aos fogos cruzados das baterias situadas ás margens direita e esquerda do rio Somme.

O terreno conquistado já se acha solidamente organizado.

Os resultados dessa batalha foram excellentes, sendo as perdas dos alemães muito elevadas.

A offensiva no Somme atrahiu, para esse sector, todas as reservas alemãs, no conjunto de 132 divisões, ou sejam quatro quintos de todas as divisões activas, o que facilitou a guerra de manobras, perdendo os russos brilhantes victorias.

Vê-se, assim, a importancia da simultaneidade das operações, cujos resultados quotidianos estão sujeitos a vicissitudes inevitaveis.

O successo final completo, porém, não é nada duvidoso.

SUCCESSO DOS INGLEZES

LONDRES, 1 — Ao norte da aldeia da Bazentin-le-Deuil, as tropas inglezas repuliram um vivo ataque dos alemães.

Assignalou-se, um violento canhão de ambos os lados, á noite.

O SUBMARINO "DEUTSCHLAND"

NOVA YORK, 1 — Communicam de Baltimore que o submarino "Deutschland" partiu hoje para a Alemanha.

UM VAPOR HOLANDEZ SORBOUBIU DE ENCONTRO A UMA MINA

LONDRES, 1 — O vapor correo holandês "Wilhelmus", de 4.200 toneladas, batido por uma mina, naufragou na barra-pharol de Nord Hinder, indo pouco depois a pique. Morreram diversos homens da tripulação.

A NOVA LEI MARITIMA ALLEMA

LONDRES, 1 — O "Daily Chronicle" aconselha a declaração commum e imediata dos aliados de que não reconhecerão a nova lei marítima allemã, de que toda e qualquer tentativa futura pelo vigor terá objecto de represalias.

O "Daily News" diz que o homem, que autorizou os crimes allemães, não será condemnado sem ser ouvido, pois, seus juizes não querem ser como os alemães. E' a resposta da Republica, não para contra elle exercer-se uma vingança mas sim para exercer-se justiça.

Todas as nações aliadas approvaram a poderosa declaração do sr. Asquith.

O conflicto luso-germanico

OS MINISTROS DAS FINANÇAS E DOS EXTRANGEIROS DE PORTUGAL

LISBOA, 1 — Os srs. Afonso Costa e Augusto Soares, ministros das Finanças e dos Extranjeiros de Portugal, regressando da sua fructuosa excursão á Inglaterra, á França e á Hespanha, foram recebidos na gare do Rocio, por uma grande multidão, que os acclamou com entusiasmo.

Depois desta manifestação, o povo dispersou-se tranquillamente.

Muitos correligionarios e amigos do sr. Afonso Costa, foram á sua residencia, fazer-lhe uma calorosa manifestação de apreço e levar-lhe cumprimentos de boas vindas.

O MINISTRO DA MARINHA DE PORTUGAL

LISBOA, 1 — Informam telegrammas chegados a Lisboa que o sr. Azevedo Coutinho, ministro da Marinha, continuando na sua excursão pelo norte do país, visitou Vianna do Castelo e Caminha, sendo festivamente recebido.

A DIVISÃO NAVAL PORTUGUEZA

LISBOA, 1 — Todos os jornaes luso-germanicos annunciam que foram recolhidos pela divisão naval commandada pelo capitão de fragata Leite Rêgo, elogiam a perfeição dos seus movimentos e a disciplina das respectivas guardiões.

OS ALIADOS BATIDOS PELOS PORTUGUEZES

PARIS, 1 — Referem de Lisboa que o governador geral do Moçambique informa que diversos rebeldes, que subiam do rio Save, carregados de tropas, foram alvo do intenso fogo dos allemães, que estavam escondidos na margem esquerda do rio.

Os portuguezes tiveram tres soldados mortos e cinco feridos.

Os dois dias, os portuguezes penetraram no Rovuma e alcançaram os allemães, nas duas margens, infligindo-lhes grandes perdas.

Entre os mortos allemães está o official que commandava as forças inimigas.

AS FORÇAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 1 — As tropas, que regressaram da Foz de Ouzo, estão chegas ás respectivas quartéis, no meio de grande entusiasmo.

O MINISTRO DA HESPANHA

LISBOA, 1 — O sr. Muñoz, ministro da Hespanha, tem sido muito festejado no Porto.

O MINISTRO DA GUERRA

LISBOA, 1 — O ministro Norton de Matos regressou hoje a Lisboa.

CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 1 — Os ministros Augusto Soares e Afonso Costa, de regresso do estrangeiro, cumprimentaram hoje o presidente da Republica, com quem conferenciaram.

A actividade nas frentes

FRANCO-INGLEZA

LONDRES, 1 — O quartel-general britânico, na França, informa que os aviadores inglezes, num "raid", que tiveram a effeito sobre as linhas allemãs, lançaram sete mil kilogrammas de explosivos, interrompendo em muitos pontos as communicacões ferro-viaes da linha de fronteira, destruindo diversos vilarejos e fazendo voar em treva e varios depósitos de munições.

Também a artilharia ingleza destruiu completamente um aeroplano allemão, na occasião precisa em que descia nas linhas alemãs.

Sobre a zona de guerra travaram-se ainda muitos combates ares.

Os inglezes perderam durante o combate tres aparelhos.

Na frente franceza, no Somme, houve grande actividade, tendo as tropas da Republica consolidado todas as suas novas posições.

O ultimo communicado official allemão, publicado hoje nos jornaes suíços, diz que as linhas alemãs, entre o Somme e Longueval, estão sendo atacadas por seis divisões dos exercitos aliados.

OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA

PARIS, 1 — A offensiva dos franco-ingleses, iniciada no domingo, foi seguida de tenazes e violentos contra-ataques, no lado da linha direita, na frente franceza.

Todos esses contra-ataques fracassaram, com perdas enormes para o inimigo, devido principalmente aos fogos cruzados das baterias situadas ás margens direita e esquerda do rio Somme.

O terreno conquistado já se acha solidamente organizado.

Os resultados dessa batalha foram excellentes, sendo as perdas dos alemães muito elevadas.

A offensiva no Somme atrahiu, para esse sector, todas as reservas alemãs, no conjunto de 132 divisões, ou sejam quatro quintos de todas as divisões activas, o que facilitou a guerra de manobras, perdendo os russos brilhantes victorias.

Vê-se, assim, a importancia da simultaneidade das operações, cujos resultados quotidianos estão sujeitos a vicissitudes inevitaveis.

O successo final completo, porém, não é nada duvidoso.

SUCCESSO DOS INGLEZES

LONDRES, 1 — Ao norte da aldeia da Bazentin-le-Deuil, as tropas inglezas repuliram um vivo ataque dos alemães.

Assignalou-se, um violento canhão de ambos os lados, á noite.

O SUBMARINO "DEUTSCHLAND"

NOVA YORK, 1 — Communicam de Baltimore que o submarino "Deutschland" partiu hoje para a Alemanha.

UM VAPOR HOLANDEZ SORBOUBIU DE ENCONTRO A UMA MINA

LONDRES, 1 — O vapor correo holandês "Wilhelmus", de 4.200 toneladas, batido por uma mina, naufragou na barra-pharol de Nord Hinder, indo pouco depois a pique. Morreram diversos homens da tripulação.

A NOVA LEI MARITIMA ALLEMA

LONDRES, 1 — O "Daily Chronicle" aconselha a declaração commum e imediata dos aliados de que não reconhecerão a nova lei marítima allemã, de que toda e qualquer tentativa futura pelo vigor terá objecto de represalias.

O "Daily News" diz que o homem, que autorizou os crimes allemães, não será condemnado sem ser ouvido, pois, seus juizes não querem ser como os alemães. E' a resposta da Republica, não para contra elle exercer-se uma vingança mas sim para exercer-se justiça.

Todas as nações aliadas approvaram a poderosa declaração do sr. Asquith.

O conflicto luso-germanico

OS MINISTROS DAS FINANÇAS E DOS EXTRANGEIROS DE PORTUGAL

LISBOA, 1 — Os srs. Afonso Costa e Augusto Soares, ministros das Finanças e dos Extranjeiros de Portugal, regressando da sua fructuosa excursão á Inglaterra, á França e á Hespanha, foram recebidos na gare do Rocio, por uma grande multidão, que os acclamou com entusiasmo.

Depois desta manifestação, o povo dispersou-se tranquillamente.

Muitos correligionarios e amigos do sr. Afonso Costa, foram á sua residencia, fazer-lhe uma calorosa manifestação de apreço e levar-lhe cumprimentos de boas vindas.

O MINISTRO DA MARINHA DE PORTUGAL

LISBOA, 1 — Informam telegrammas chegados a Lisboa que o sr. Azevedo Coutinho, ministro da Marinha, continuando na sua excursão pelo norte do país, visitou Vianna do Castelo e Caminha, sendo festivamente recebido.

A DIVISÃO NAVAL PORTUGUEZA

LISBOA, 1 — Todos os jornaes luso-germanicos annunciam que foram recolhidos pela divisão naval commandada pelo capitão de fragata Leite Rêgo, elogiam a perfeição dos seus movimentos e a disciplina das respectivas guardiões.

OS ALIADOS BATIDOS PELOS PORTUGUEZES

PARIS, 1 — Referem de Lisboa que o governador geral do Moçambique informa que diversos rebeldes, que subiam do rio Save, carregados de tropas, foram alvo do intenso fogo dos allemães, que estavam escondidos na margem esquerda do rio.

Os portuguezes tiveram tres



# Congresso Legislativo

## SENADO

REUNIAO EM 1 DE AGOSTO

Presidência do sr. Jorge Tibiriçá

As 13 horas, feita a chamada, verificando-se a presença dos srs. Paulo Salles, Gabriel do Rozendo, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Luiz Plancher, Luiz Piza, Arnaldo de Almeida, Albuquerque Lima, Oscar de Almeida, Hierônimo de Freitas e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas onze srs. senadores, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. L. SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

O SR. OSCAR DE ALMEIDA — Vão agradecer a v. ex. a presidente do Senado, a minist. religião para o cargo de 2.º secretário da mesa, assim como para a Comissão de Instrução Publica e Hygiene desta alta Camara Legislativa.

Ainda não me tinha sido dado o ensino de agradecer a v. ex. a presidente do Senado, a minist. religião para o cargo de 2.º secretário da mesa, assim como para a Comissão de Instrução Publica e Hygiene desta alta Camara Legislativa.

Espero em Deus encorajar-me por bom cumprir os deveres do meu cargo, correspondendo assim a confiança dos srs. senadores.

(Muito bem, muito bem).

Falta a segunda chamada, meia hora depois não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Pontes Junior, Carlos de Campos, Eduardo Canto, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchoa, Guimarães Junior e Nogueira Martins, e sem participada os srs. Lacerda Franco, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Bento Bieudo, Fernando Prestes e Pereira de Queiroz.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levantam-se a reunião, designada para 2.ª sessão.

## ORDEN DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

## CAMARA

9.ª SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE AGOSTO

Presidência do sr. Antonio Lobo

A hora regimental, feita a chamada, verificando-se a presença dos srs. Almeida Cesar, Americo de Campos, Antonio Lobo, Arthur Whitaker, Ascanio Corqueira, Augusto Barreto, Brasmio de Assumpção, Francisco Sodré, Thomas de Carvalho, Gabriel Roubini, Guilherme Roubini, João Martins, Machado Pedrosa, Alcântara Machado, Freitas Valle, José Roberto, Trajano de Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Vicente Prado, Carvalho Pinto e Wladimir do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Antonio de Barros, Coriolano do Amaral, Darío Ribeiro, Gabriel Junqueira, Veiga Miranda e Procopio de Almeida. Sem participada os srs. Cezario da Rocha, Salles Junior, Azevedo Junior, Ataliba Leonel, Cloro Cesar, Joaquim Gomide, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Laurindo Minhoto, Rodrigues de Andrade, Plínio de Godoy e Raphael Prestes.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.º SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate aprovada.

O SR. 1.º SECRETARIO dá conta do regulamento.

## EXPEDIENTE

Officio do prefeito municipal de S. Luiz do Parahytinga, explicando os motivos que determinaram a representação do juiz de direito da comarca de Parahytinga, sobre a cobrança de impostos no bairro da Marquês. — A' Comissão de Estatística.

Idem, do 1.º juiz de paz de S. Luiz do Parahytinga, explicando as razões pelas qua tem sido cobrados impostos, pelas autoridades daquele município, no bairro da Marquês. — A' mesma comissão.

Petição da Associação Commercial de Campinas, solicitando modificação na lei n.º 1.485, de 12 de dezembro de 1915, na parte em que se refere ao imposto de commercio. — A' Comissão de Fazenda.

E' posto em discussão, e sem debate aprovado, o parecer n.º 4, deste anno, lido em sessão anterior e impresso.

## ORDEN DO DIA

Entra em 1.ª discussão, e sem debate aprovado, o

## PROJECTO N.º 1, DE 1916

prorrogando o prazo para as installações domiciliares de exgotos em Santos e S. Vicente.

O SR. MARIO TAVARES (pela ordem) requer, e a casa decide, a prorrogação do termo, até ao dia 30 de agosto, para a installação domiciliares de exgotos em Santos e S. Vicente.

## ORDEN DO DIA

3.ª discussão do projecto n.º 1, deste anno, prorrogando o prazo para as installações domiciliares de exgotos em Santos e S. Vicente.

## PELAS ESCOLAS

### ESCOLA DE COMMERCIO "ALVARES PENTEADO"

Reuniram-se hontem, em sessão, os contadores deste anno, a fim de deliberar sobre a eleição do paranympio, orador official da turma e comissão encarregada da organização do quadro de formatura.

O resultado apurado foi o seguinte: paranympio, sr. Horacio Berlioz; orador, contadando Luiz Seraphio; oradores, Fernando Hrescak, Amadeo Perrelli, Flavio da Rocha, Bileira, Luiz Seraphio e Waldemar Ramos Sobu- bert.

## ORDEN DO DIA

3.ª discussão do projecto n.º 1, deste anno, prorrogando o prazo para as installações domiciliares de exgotos em Santos e S. Vicente.

## ESCOLA NORMAL PRIMARIA DA CAPITAL

Floaram assim organizadas as comissões encarregadas de organizar as festas da entrega solenne dos diplomas aos professores deste anno:

Quarto anno A — Presidente, Francisca Meira; thesoureira, Elith Gibson; secretaria, Flavin Bonilha.

Quarto anno B — Presidente, Alda Guimarães; thesoureira, Elia Rheinard; secretaria, Mesias Barbosa.

## CHRONICA

### RELIGIOSA

#### O DIA

Santo Afonso Maria de Liguori, bispo, confessor, doutor e fundador da Congregação dos Redemptoristas.

Nasceu em Naples, no anno de 1696, trocando a carreira juridica pela sacerdotal.

Operou um grande numero de conversões e fundou a Congregação do Santissimo Redemptor, estabelecida entre nós e que tantas sympathias conta na sociedade catholica, sendo-lhe confiados a Diocese da Aparecida e os Santuarios da Penha e dos Perdidos.

Conseguiu toda sua vida a salvação das almas e inspirou aos fiéis uma terna devoção a Paixão do Salvador, a Sagrada Eucharistia e a Virgem Mãe de Deus.

Morreu em 1877.

#### GOVERNO METROPOLITANO

Aviso n.º 109

Missa em suffragio da alma de d. José de Camargo, que não se pôde tolerar o abuso de substituir os suffragios da Igreja pelas romarias (a tumulus ou monumentos, embora de pessoas muito respeitáveis e de grandes meritos. Além disso mandando s. ex. prohibir qualquer romaria, da qual não se possa obter a licença imperial, sem que tenha precedido licença imperial, na Curia Metropolitana, na forma das Constituições das Províncias Ecclesiasticas Meridionaes do Brasil, n.º 846, 847 e 848.

S. Paulo, 2 de agosto de 1916.

Conego dr. João Martins Ladeira, Secretário do arcebispo.

#### ROMARIAS

Aviso n.º 108

Para evitar desatenciones futuras, manda o exmo. sr. arcebispo não se pôde tolerar o abuso de substituir os suffragios da Igreja pelas romarias (a tumulus ou monumentos, embora de pessoas muito respeitáveis e de grandes meritos. Além disso mandando s. ex. prohibir qualquer romaria, da qual não se possa obter a licença imperial, sem que tenha precedido licença imperial, na Curia Metropolitana, na forma das Constituições das Províncias Ecclesiasticas Meridionaes do Brasil, n.º 846, 847 e 848.

S. Paulo, 2 de agosto de 1916.

Conego dr. João Martins Ladeira, Secretário do arcebispo.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de dispensa de impedimento para a parochia de Bragança, a favor de Waldemiro Guilherme da Silva e d. Antonio Maria de Sousa.

Idem de oratorio particular, para a parochia de Santa Cecilia, a favor de Ovídio Fava e d. Genoveva Salomone.

Idem de dispensa de um proclama para a parochia de Santa, a favor de Indalme Alves de Bonaz e d. Amparo Vidal.

Idem de proclamação em homenagem a festa do Senhor Bom Jesus no bairro da Boicaina, parochia de Santos.

NOVA MATRIZ DA CONSOLAÇÃO

Por motivo de força maior, foi antecipado o festival em benefício da nova matriz da Consolação, no Theatro Municipal, sendo marcado para o dia 4 do corrente.

Activam-se os preparativos a fim de que attinja o festival o resultado que se espera.

Pallando apenas o telhado e mais alguns serviços ligeiros para a abertura do novo e majestoso templo, dentro em breve, é muito justo que todos os catholicos se congreguem para a realização desse desideratum.

O operoso vigário da parochia, conego dr. Mello e Sousa, não poupa esforços para que se inaugure a nova matriz, visto como a actual, provisória, é por demais acanhada para receber o grande numero de fiéis que ali se dirigem, a fim de cumprir seus deveres de piedade.

Tudo leva a crer que, no dia 4, a noite, haverá uma enchente no Theatro Municipal.

ARCHIDIOCESE DE S. PAULO

A fim de representar a archidocese de S. Paulo, por occasião da posse do sr. d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, seguiu, no dia 8 do corrente, para o Rio, e dalli para o Recife, o sr. conego dr. Mello e Sousa, vigário da Consolação.

INDULGENCIA DA PORCUNCUILA

De accordo com o aviso n.º 107, do governo metropolitano, foram designadas todas as igrejas, matizes, os oratorios publicos ou semi-publicos, existentes no arcebispoado, para que, ao meio dia, a 1.ª e 4.ª de cada noite, de 2 de agosto, possam os fiéis lucrar a indulgencia da Porcuncula, tantas vezes quantas visitarem os referidos lugares pios.

E' condição para se lucrar esta indulgencia que os fiéis recebam previamente os sacramentos da confissão e da communhão e devotamenteorem, seguindo a intenção do Santo Padre. As orações podem ser 5 padre-nossos e 5 Ave-Marias, ou outras equivalentes.

As pessoas pertencentes a comunidades religiosas ou vivendo vida em commun, poderão lucrar a citada indulgencia, visitando a igreja propria, ou a ladeira desta, o proprio oratorio domestico, em que se conserve o SS. Sacramento.

Os fiéis, privados por qualquer motivo do uso da igreja, poderão lucrar, nos dias acima indicados, o poderão lucrar, desde o meio dia do sabado, 5 de agosto, até a meia noite do domingo, 6.

Atendendo ás disposições do "Motu-Proprio" e decreto, supra-citados, nas referidas igrejas e oratorios, no dia determinado para se lucrar a indulgencia, os rever. parochos e capellães recitarão a ladainha de Todos os Santos, precedida da invocação do seraphico patriarcha S. Francisco de Assis:

"Sancte Francisce, Ora pro nobis!" orando pelo summo pontifice, pelo clero, por toda a igreja, terminando a cerimonia com a benção do SS. Sacramento.

#### NOVA MATRIZ

Devido aos esforços do sr. conego Melchior Freire, digno vigário de S. João Baptista, e de outros, no dia 2 de agosto, foi inaugurada a nova matriz, sob a direcção technica do sr. dr. Heriberto Siciliano.

O novo templo está edificando na praça Senador Moraes Barros, no mesmo local em que se achava a matriz provisória.

CONGREGAÇÃO DA L. CONCEIÇÃO

Na proxima quinta-feira, 4 do corrente, haverá na sede da Congregação, uma reunião extraordinaria, ás 20 horas, para tratar de assumptos importantes.

#### MATRIZ DE VILLA MARIANA

Iniciar-se-á, amanhã, ás 18 horas, o tríduo solenne, que precederá a festa da padroeira da parochia, Santa Genoveva, a realizar-se no proximo domingo, 6 do corrente.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Com grande concorrência de fiéis, começou hontem, ás 18 e 30, a tradicional devoção do Sagrado Coração de Maria, que proseguirá durante todo o mes de agosto.

Haverá diariamente, ás 18 e 30, naquella Santuario, recitação do terço, canto ladainha laureana, sermão e benção do SS. Sacramento.

## Dr. Bernardino de Campos

### CHRONICA social

#### ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Julio, filho do sr. Durval Azevedo;

o menino José Maria, filho do finado dr. José Maria Bourrou;

a senhora Maria Luiza, filha do sr. Julio Brunel;

a senhora Clotilde, filha do sr. Horacio Chulley;

a senhora Zuleika, filha do sr. coronel Francisco de Almeida Nobre, proprietario desta capital;

a senhora Alzira, professora na Escola Normal e filha do finado sr. Francisco Vieira de Sousa;

a senhora Maria, filha do sr. Francisco Mello;

a senhora Lili, filha do sr. Antonio de Albuquerque;

a sra. d. Mercedes Lisboa Beng, esposa do sr. dr. Walter Beng, clinico nesta capital;

a sra. d. Leonilda Pereira de Sá, esposa do sr. dr. Antonio da Silva e Sá;

a sra. d. Theresia Oquiripe Rodrigues, esposa do sr. Antonio de Paula Rodrigues;

a sra. d. Maria José de Siqueira Brandão, esposa do sr. Ismael de Oliveira Brandão;

o sr. Hippolyto da Silva Filho;

o sr. Hiko Tapajoz;

o sr. Antonio Leite de Oliveira, funcionario publico;

o sr. Emilio Alves Pereira;

o sr. Antonio Antonio Pereira, socio na firma Martins Costa e Comp.;

o sr. dr. Sebastião Peruche;

o sr. José Baptista Pereira Bastos, funcionario da Central do Brasil.

Fez annos hontem a gentil senhora Helena Arantes Franco, filha do sr. Vitaliano Franco e sobrinha do sr. dr. Altino Arantes, illustre presidente do Estado.

NUPCIAS

Contractaram casamento nesta capital o sr. Leovigildo Camargo de Azevedo e a senhora Antonia Salinas, dilecta filha da exma. sra. d. Rita Sant'Anna Salinas.

FESTIVAL BENEFICENTE

Uma iniciativa humanitaria

As alumnas do Conservatorio Dramatico e Musical realizarão no proximo dia 14, ás 19 horas e meia, no salão daquelle sociedade, uma festa em beneficio da viuva do indito Candido Isaías, victima do horrivel desastre de Rocinha.

E' de esperar que a essa festa affluam todos aquellos que, num bello gesto de caridade, desejarem prestar o seu auxilio a familia do desventurado oporário, que em condições tão dolorosas ficou soterrado no fundo da cisterna falida.

As senhoritas Nena de Camargo e Maria Amelia de Almeida, ás quaes se deve essa sympathica iniciativa, tiveram a gentileza de trazer-nos um convite para a festa.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital o sr. João F. de Silva Braga, adjunto do grupo escolar de Iguape.

Encontra-se a pausado nesta cidade o sr. dr. Alberico Pando, advogado no Rio de Janeiro.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 17 horas, a imponente Antonietta, filha do sr. Raul S. de Aguiar, e sobrinha do sr. A. Dutra Nogueira, auxilia da Casa Garraux.

O sahmento fúnebre realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua de S. João, 348, para o cemiterio Municipal.

Falleceu ante-hontem, em Santa Luzia, municipio de Araraquara, onde fora em visita a um amigo, o sr. dr. Francisco L. de Campos Bittencourt.

A extincta era mãe dos srs. Octaviano Bittencourt, chefe do escritorio das Industrias Reunidas P. Matrazzato; Bento Bittencourt, pharmacista em S. Luiz; João Bittencourt, residente em Campinas; e das sras. dr. Ermelinda Bittencourt, mãe casada com o sr. dr. Francisco de Toledo Malta, e Isaura Bittencourt Prado, esposa do sr. Eriberto Prado, inspector do Theatro Municipal de S. Paulo.

Idem Malta, promotor publico de Parahybinga, e J. M. de Toledo Malta, engenheiro da Repartição de Agua e Esgotos desta capital; dos srs. Dagoberto, Ary, Igor, Caio, Flavio Bittencourt; Condor, Raymundo e Eriberto Prado Filho; das senhoritas Colinda, Zuleika, Aracy, Sarah e Quinhina Bittencourt.

O corpo, que chegou a esta capital em carro especial, ligado ao trem das 7 horas e 3 minutos da Paulista, era esperado, na estação da Luz, por grande numero de parentes e amigos da familia entulada.

Formou-se em seguida o cortejo, dirigindo-se a necropolis da Consolação, em cuja capella ficou o corpo depositado.

Em virtude do meu desejo expresso da finada, não foram depositadas corôas.

Hoje, ás 8 horas, será o corpo dado a sepultura.

Falleceu hontem, ás 13 horas e meia, nesta capital, a exma. sra. d. Rita Antonia da Silva Serra, viuva do sr. Antonio de Camargo Campos.

A extincta era madrinha do sr. Antonio Bittencourt Filho, director da Companhia Cinematographica Brasileira, em cuja casa residia.

O corpo seguirá hoje, pelo comboio das 6 horas e 35, para Limeira, em cuja necropole será inhumado.

O feretro sa da rua S. Vicente de Paulo, n.º 20, para a estação da Luz, ás 8 horas e meia.

MISSAS FUNEBRES

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus foi rezada hontem, ás 12 horas, a missa por alma do sr. Francisco Vieira de Sousa.

Entre as pessoas presentes notavam-se os srs. Arthur Vieira de Serpa, Julio Vieira de Serpa, João N. Serpa, srs. Esther Vieira Serpa, Alzira Vieira Serpa, d. Isabel de Serpa e Paula, Olegario Paiva e sra. Horacio Paiva, dr. Joaquim Augusto Perrelli Alves, dr. Muelo Costa, dr. João Vieira, e José Augusto, par cisterciense, exma. sra. Gastão Roque da Silva, Alvaro Neves da Rocha, João Silveira Junior, Agostinho S. Pinho, Joaquim Alves Gar, dr. Antonio Wenceslau Carneiro, exma. sra. d. Candelária Toledo, Almas Toledo, senhora Maria Felício e muitas outras pessoas.

Em casos como esse, como se vê, não bastam o esforço e a acção de S. Paulo.

Confiamos, porém, que, deante dos damnos causados e das reiteradas reclamações dos prejudicados, não seja procrastinada por mais tempo a execução da utilissima medida.

Embloma do carimbo — "Marreca".

## Chronica social

### SPORT

#### TURF

Projecto de inscripção para as corridas a se realizarem, no dia 6 de agosto, no Prado do Bomfim:

"Abertura" — 800 metros — 100\$000 e 25\$000.

Corvantes, 58 kilos; Siberia, 52; Cabrita, 52; Tuharia, 47; Matto Alto, 45; Puzileiro, 48.

"Imprensa" — 1.450 metros — 300\$000 e 60\$000.

Aboul, 51 kilos; Aerco, 49; Gazeta, 52; Dhirubá, 52; Dibaou, 50; Bohemo, 49; Garguio, 44; Drolino, 46.

"Esperança" — 1.000 metros — 200\$000 e 40\$000.

Caspio, 51 kilos; Calepino, 51; Marfim, 52; Puchá, 48; Corvantes, 45.

"Combinação" — 1.200 metros — 250\$ e 50\$000.

Tangará, 54 kilos; Imbeau, 54; Cidra, 58; Pol, 52; Thina, 50; Iser, 50.

"Derby Club São Carlos" — 1.600 metros — 350\$000 e 70\$000.

Cleora, 47 kilos; S. Clemente, 49; Buri, 54; Rubi, 52; Corvo, 45.

"Hippodromo Campinheiro" — 1.500 metros — 400\$000 e 80\$000.

Relipse, 54 kilos; Zigomar, 52; Iago, 53; Pathé, 54; Azuleia, 50; Abricot, 52; Penlano, 54.

"Neogram" — 1.700 metros — 1.000\$ e 200\$000.

Buckles, 58 kilos; Soneto, 56; Polu, 56; Skpence, 56; Golden Spurs, 53; St. Ulpian, 52; Sonetto, 53; Abricot, 50; Bellipo, 51; Penlano, 51; Jollette, 52.

Apercepção: encerram-se hoje, ás 19 horas, na secretaria do Hippodromo.

A directoria do Hippodromo Campinheiro resolveu perdoar a falta do Jockey L. Oliveira e multar em 100\$000 o Jockey J. Merchil, por não ter comparecido na sessão da directoria, a fim de prestar informações.

FOOT-BALL

MATCH ENTRE ACADEMICOS

E' certa a vinda de um scratch de academicos do Rio de Janeiro para disputar um match amistoso com um team de academicos de S. Paulo.

Os scratches, sobre modificação de ultima hora, serão os seguintes:

Academicos Paulistas — Agenor (P. D. S. P.); Lefèvre (B. P. S. P.); Carlito (P. D. S. P.); Claudino (M. C.); Octavio (P. D. S. P.); C. Moraes (B. P. S. P.); Osorio (P. D. S. P.); Demosthenes (M. C.); Mauricio (P. D. S. P.); Oscar (M. C.); Zozzo (B. P. S. P.).

Reservas: Camillo, Maciel.

Academicos Cariocas — Chazua; Pindaro; Nery; Luis, Adhemar, Villaga; Magaes, Arnaldo, Guimerindo, Riemer, Zéss.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na sede social, reunem-se a comissão de syndicação da A. P. S. A.

Comissão de Foot-ball

Em sua reunião de segunda-feira, a comissão de foot-ball, da Associação Paulista de Sports Athleticos, dentro outras resoluções de alta importancia, tomou as seguintes decisões:

Fazer jogar os matches adiados por motivo da ida a Buenos Aires do scratch brasileiro, em dias de semana, sendo, em cada semana, na ordem do calendario do campeonato do corrente anno:

1.º match: uma comissão composta dos srs. dr. Benedito Montenegro, Octavio Lara Campos e Henrique Lefèvre, que deverá acompanhar os trainings do scratch, para formar o team definitivo que deverá jogar no campeonato "Rio-S. Paulo".

2.º match: que se devia realizar a 1.ª e 2.ª rodada do campeonato, que se deu de quarenta minutos em vez de trinta e cinco, como até agora tem sido;







## GRANDE HOTEL

LARGO DA LAPA  
RIO DE JANEIRO

Casa para famílias e cavalheiros, ótimos aposentos ricamente mobilados de novo, ascensores ventiladores, cozinha de primeira ordem

Preços modicos - Bondes para todas as partes

Telephone em todos os andares - Telegrapho, Grandhotel

Na filial, quartos com ou sem pensão

Gabinete de Queixas  
e Objectos Achados

Pela Light, foram entregues os seguintes objectos achados nos bondes:

Um lenço com resaca, um envelope de papel de música, um livro de História do Brasil, um livro de Direito Civil, um relógio, uma argola com chave, uma sobre-capa, uma bolsa de senhora com 23200, uma pedrinha vermelha, um gravata, um lenço, um guarda-chuva, um lenço de luz da rua do Bispo, n. 23, uma argola com uma chave, um livro de leitura em inglês, um revólver de comando da Guarda Civil foi entregue uma bolsa de veludo preto com papéis do Serviço Sanitário. Pelo corpo de Cavalaria foi entregue um despertador. Por um particular foi entregue uma valise de couro já aberta, contendo papéis pertencentes a Bernardino Gonçalves.

## Loteria Federal

Extração de hontem:

5339	15:000000
3862	2:000000
13879	1:500000
53319	1:000000

## noCrionon

concerto orchestral  
diariamente  
das 20h às 24 horas

## Sociedade Protectora dos Animais

12º e seguinte o relatório da Sociedade Protectora dos Animais, correspondente ao mês de julho findo:

Novos socios contribuintes:

Inseriram-se como socios contribuintes mais 37 pessoas, a saber: sr. dr. Palmyra Sampaio, Laura de Sousa Ferreira, e Antonieta Marante; sr. dr. Macedo Costa, dr. Manuel Jorge de Siqueira, dr. Antonio do Nascimento, Antonio de Sousa Ferreira, Luiz Carlos Netto, Domingos Orlando, Assad Recham, Heroldo Campos de Amaral, coronel Paulo Fares, dr. Edmundo T. da Silva Braga, dr. Elycio de Campos, Luiz Saril, Fortunato Pedatella, Francisco Ponadas, Jacyntho Angerami, Isidro Romano, Luiz Pinto Silva, José Eudocio de Mattos, Marco Marx, comandante J. C. Machado Ortigão, J. J. Taposo, Amos Leal, Oreste G. Feres, Francisco Policiano, Salvador Iannelli, dr. José B. Pinheiro da Silveira, Alfredo de Carvalho, Orival Ribeiro, Nicolau Rocco de Almeida Cruz, major Pedro Prado, tenente Casimiro de Carvalho Paulista, coronel Avelino de Barros e Raphael Pannelli, sendo os últimos quatro de S. Carlos.

Recebam-se 122 reclamações, providenciando amigavelmente quanto a 84.

Multas: Em 38 casos vimos-nos obrigados a recorrer a multa prevista pela lei 183, por meio da 2ª delegacia auxiliar.

Propaganda: Proseguia mais intensa ainda a propaganda em opúsculos, mórmente no interior do Estado.

## Violento incendio

O edificio da Escola Normal de Guaratinguá é destruido pelo fogo — O que dizem os peritos sobre a origem do sinistro

Os srs. drs. Celso A. de Sampaio Viana, J. Grazián, Thiago Vieira Monteiros, que, na qualidade de peritos, foram a Guaratinguá para examinar os restos do velho edificio da Escola Normal daquella cidade, offereceram hontem o laudo que se segue, e que vai ser junto ao boquerito policial aberto naquella cidade:

**LAUDO**

Os peritos, no dia assignado, designados pelo sr. dr. delegado de Investigações e Capturas para dizerem sobre a origem do incendio que, na madrugada de 27 do corrente, destruiu o edificio em que funcionava a Escola Normal de Guaratinguá, a transportaram-se para referida cidade deste Estado, e ali procederam a todos os exames e diligencias que julgaram necessários ao desempenho da missão de que foram incumbidos, da qual em das contas, recordando nos quesitos que lhes foram apresentados:

1.º) — Si houve incendio;

**RESPOSTA:** Sim; na madrugada de 27 do corrente, ás 3 horas, aproximadamente, manifestou-se violento incendio no edificio em que estava instalada a Escola Normal de Guaratinguá, e que se seguiu, e que vai ser junto ao boquerito policial aberto naquella cidade.

2.º) — Qual a materia que produziu o incendio;

**RESPOSTA:** O incendio, pelo que puderam concluir os peritos, deve ter sido produzido por pontos de cigarro, em estado de ignição, lançados sobre materia facilmente inflamavel (sofá, mesa, papéis, etc.), ou ainda por um fósforo, também em estado de ignição, atirado nas mesmas condições.

3.º) — Qual o modo porque foi o incendio produzido;

**RESPOSTA:** Muito embora tenham revolido e examinado minuciosamente os escombros do prédio incendiado, os peritos não encontraram vestigio material que os autorize a precisar o modo porque foi produzido o fogo. São levados, pois, a adoptar o methodo de exclusão, examinando, uma por uma, as diferentes causas a que a ignição se deve, e a observação dos factos e dos depoimentos das pessoas que primeiro deram pelo sinistro ou daquellas que, pelas suas relações com a Escola, devem ter conhecimento de antecedentes que, de qualquer modo, constituiriam indícios, e não vestigio de violencia que os autorizem a aceitar a hypothese de que pessoa ex-

As causas do incendio são de tres categorias: a) naturaes; b) voluntarias; c) accidentaes.

Causas naturaes: Nenhuma das causas conhecidas por naturaes pode ser considerada no caso presente: não houve falha electrica, combustão pelo sol, nem combustão espontanea de explosivos ou qualquer outra materia susceptivel de inflamar-se.

Causas voluntarias: Os peritos não constatarem a existencia de foco ardente preparado por qualquer dos processos empregados em incendios voluntarios ("allumage direct" ou "allumage indirect"), nem tampouco encontraram no local ou em suas circumvizinhanças qualquer vestigio de violencia que os autorizem a aceitar a hypothese de que pessoa ex-

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

Gratos pela gentileza da offerta.

## Força Publica

Por decreto de hontem, foram promovidos na Força Publica, da 2.ª companhia do 4.º batalhão, o tenente Salvador Moya, por merecimento;

A capitão-comandante da 1.ª companhia do 3.º batalhão, o tenente Jyngido Machado Guimarães, por antilidade;

A capitão do Curso Especial Militar, o tenente Azaarias Silva, por merecimento;

A capitão-comandante da 2.ª companhia do 2.º batalhão, o tenente Belmiro Baptista Cepellos, por merecimento;

A capitão-comandante da 4.ª companhia do 4.º batalhão, o tenente Alvaro José de Melo, por antilidade;

Por decreto da mesma data, foram promovidos:

A capitão-comandante da 1.ª companhia do Corpo Escola, o tenente Genesio de Castro e Silva, por merecimento;

A tenente, por merecimento, o alferes Alvaro Martins;

A alferes, o 2.º sargento da Guarda Civil, Custódio Alves de Oliveira.

Por decreto da mesma data, foram promovidos:

A tenente, por merecimento, o alferes Azevalino Panadas;

A tenente, por antilidade, o alferes Quintiliano de Oliveira;

A tenente, por merecimento, o alferes Horacio de Carvalho e Silva;

A tenente, por antilidade, o alferes Manoel de Oliveira Cravo;

A tenente, por merecimento, o alferes Nathaniel Prado;

A tenente, por antilidade, o alferes Manoel Francisco Bello Cardoso;

A tenente, por merecimento, o alferes Indio do Brasil;

A tenente, por antilidade, o alferes Elzairio da Paiva;

A tenente, por merecimento, o alferes Manoel Roque da Silva;

A tenente, por antilidade, o alferes Alexandre Dias de Oliveira.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.º sargento, Benjamin Nery, do 1.º batalhão.

Por decreto da mesma data, foi transferido o capitão José Dias dos Santos, do comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil, para o comando da 1.ª companhia do 2.º corpo da Guarda Civil.

Por decreto da mesma data, foram promovidos ao posto de alferes os seguintes interiores:

Sargento-ajudante graduado, Flopelo Cordeiro, do 1.º corpo da Guarda Civil;

Sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, do 2.º batalhão;

Sargento-ajudante graduado, Arlindo de Oliveira, do Corpo de Cavalaria;

1.º sargento, Ovídio Bayão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, Antonio Reynaldo Gonçalves, do Corpo de Cavalaria;

2.º sargento, Shakespearo Ferraz, da Guarda Civil;

2.º sargento, Sebastião de Campos Penadão, do 1.º batalhão;

2.º sargento, José Ovídio de Sousa Lima, do 3.º batalhão;

2.







# LICOR DE TAYUYA

De S. João da Barra

**CURA: Syphilis, feridas, ulceras, dardos, rheumatismo, eczemas, fistulas e impurezas do sangue**  
**E' tonico depurativo e anti-rheumatico**  
**A' venda em qualquer farmacia ou drogaria**

## Secção livre

### GOMES DOS SANTOS Jardim de Acadêmus

A' venda em todas as livrarias e na administração do "Correio Paulistano".  
 Preço, \$3000 reais; pelo Correio, \$3500.

DRS. CANTINHO FILHO, ALFREDO MARIO VIEIRA e LEO POLDINO AMARAL MEIRA, advogados, rua 15 de Novembro, n. 27 — Telephone, 57-15.

DR. MELCHIADES JUNQUEIRA  
 Medico

Consultorio, R. Libero Badur, 52, das 8 às 4 horas da tarde. — Res., rua Major Diogo, 8, Tel. 4.146.

### AS MIL E UMA SACCAS

Rosa Davis, presidente

A NOVA SAFRA

A Associação "AS MIL E UMA SACCAS", tendo conseguido das Companhias de Estradas de Ferro, prolegação de prazos até ao fim do corrente anno para o transporte gratuito das duas mil saccas de café destinadas ás sociedades da "CRUZ VERMELHA", na Europa, vem fazer mais um apello á generosidade dos fazendeiros para, na safra actual, contribuírem com as saccas que ainda faltam para completar a remessa contemplada.

Foram recebidas na safra passada as seguintes dadas, que a Associação torna mais uma vez a agradecer:

Whitaker Brothers & Comp., Santos	100 saccas
Impanhia Agricola Fazenda Dumont, Ribeirão Preto, Michelson, Wright & Co., Ltd., Santos	25 "
E. Johnston & Co., Ltd., Santos	15 "
R. Alves, Toledo e Comp., Santos	11 "
Freitas, Lima Nogueira e Comp., Santos	10 "
Sociedade Financeira Com. Santos	10 "
Lemo Ferreira & Comp., Santos	10 "
Anonymo, Santos	10 "
Bento de Carvalho e Comp., Santos	10 "
Manuel Pires de Campos, Jahu	10 "
Comp. União e Refinação, Santos	10 "
Neumann Gepp e Cia., Ltd., Santos	5 "
A. C. Gomes e Comp., Santos	5 "
Leon Ferraz e Comp., Santos	5 "
Santos Coffee Co., Santos	5 "
Hard Rand e Cia., Santos	5 "
S. E. Lawrence, Santos	5 "
Raphael Sampaio e Comp., Santos	5 "
Sousa Queiroz, Amaral e Comp., Santos	5 "
Neac e Comp., Santos	5 "
Tobias de Barros e Comp., S. Paulo	5 "
Companhia Puggis, S. Paulo	5 "
Industria Reunidas Matrazzo, S. Paulo	5 "
Eduardo Abreu Borges, São Paulo	5 "
João Osorio, Santos	5 "
Comde de Prates, S. Paulo	5 "
Pleone e Comp., Santos	5 "
Em lotes menores	123 "
Total recebidas na safra passada	450 "

A nova safra:

Para mandar o café sem pagar frete, só é preciso fazer duas coisas:

1.º — Pôr uma CRUZ VERMELHA em cada sacca.

2.º — Enviar o conhecimento á casa JOHNSTON, em Santos.

Rua da Quitanda, 16-A.  
 S. Paulo, 1 de agosto de 1916.

F. H. Hebbelwhite,  
 encarregado de transporte.

### Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul

Consulta das 13 às 17 horas

Rua Araujo n. 10

TELEPHONE, 48-53

### Dr. Rubião Meira

Professor de clinica medica

Residência: Rua das Palmeiras, 9.

Telephone, 1813 — Escripção: Rua José Bonifácio, 13. De 13 às 16 hs.

Telephone, 4.500

### THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI

### TEMPORADA OFFICIAL DE 1916

Inauguração da temporada official de 1916, sob a fiscalização da exma. comissão directora do Theatro Municipal

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA, dirigida pelo celebre artista

### Mr. LUCIEN GUITRY

Acha-se aberta neste theatro a assignatura para 8 réeitas

Ultimos dias de assignatura

Estréia em 7 de Agosto

La Recita de assignatura

às 21 horas

### LA VEINE

Comedia em 4 actos de ALFRED CAPUS Mr. LUCIEN GUITRY, joverá

le rôle de Julien Breard, qu'il a créé a Paris

Arviso — Os srs. assignantes que já entraram com a quota de

60 oio, poderão vir retirar os seus bilhetes.

### BENTO VIDAL

Advogado

16-A - Rua da Quitanda - 16-A

Telephone n. 2.628

### "CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do

jornal "Correio Paulistano" devem

ser pagas no seu escriptorio ou

ao seu cobrador, sr. José China,

unico autorizado para isso.

### MOLESTIAS DAS CRIANCAS

Dr. PAULA PERUCHE

(ESPECIALISTA)

Com pratica de clinica de prof. Italiano, de Paris

CONSULTORIO: Rua Direita n. 43, das 9 às 4

4. — Telephone n. 8.022

RESIDENCIA: Avenida Paulista n. 144. — Telephone n. 8.244

### Livros de direito

Lafayette — Cousas e Família; Barba-

tho — Constituição Federal; B. Bandeira

Procurador dos Pelos; P. Barreto —

Estados do Direito; Levidio — Reforma

Judicial; Ribas — D. Administrativo;

Merlim — Obras completas; e muitos ou-

tros indispensaveis na pratica da advoca-

cia. Compram-se e vendem-se livros no-

vos e usados.

Rua Onze de Agosto, n. 2-A.

### "AUTO-GERAL"

Pertences para automoveis

Accessorios

Pneumaticos

Gazolina

Lubrificantes

Preços sem competencia

Accepta pedidos do interior, as-

sim como recebe encomendas

para o estrangeiro

Telephone, 3705 - Caixa, 284

End. Teleg. "AUTOGERAL"

R. Barão de Itapetininga, 17

S. PAULO

### Exames no Gymnasio do Estado

O melhor preparo para os exames par-

cellados que devem ser prestados, em de-

zembro do corrente anno, no Gymnasio

do Estado, é bem assim para os de ad-

missão a qualquer anno gymnasiol, no

anno de 1917, dá-se no Instituto de

Sciencias e Letras, onde o excellent

corpo docente conta varios lentes cathe-

draticos do dito Gymnasio.

Matrículas todos os dias, das 7 ás 10

e das 15 ás 18 horas.

O director — Luiz Antonio dos Santos.

Rua Senador Queiroz, 14 — S. Paulo.

### Escripatorio de advocacia de

Carlos de Campos

Sylvio de Campos

Praça Antonio Prado n. 13

Casa Martinico — (1.º andar)

### EDITAES

THEATRO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da recita

EDITAL N. 16

De ordem do sr. Dr. Inspector do The-

atro, faz publico, para conhecimento

dos interessados, que, do dia 1.º ao dia

31 de agosto do corrente anno, se proce-

derá nesta Directoria, á rua Libero Ba-

dur, n. 55, á arrecadação á boca do co-

fre dos impostos do Industriaes e Pro-

fissionais correspondentes ao 2.º semestre do

presente exercicio.

Os contribuintes que pagarem seus im-

postos do dia 1.º ao dia 10 de agosto do

abateimento de 20 oio; os que pagarem do

dia 11 ao dia 20, gosão do abateimento

de 15 oio; e, finalmente, os que pagarem do

dia 21 ao 31, gosão do abateimento

de 10 oio.

Poranto o mez de setembro proximo

futuro os referidos impostos serão cobra-

dos sem abatimento e sem multa. Fimdo

este mez, serão cobrados os referidos im-

postos com a multa adicional de 20 oio.

Directoria da Recita do Theatro Muni-

cipal de S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O Director.

Diniz P. de Azambuja.

### PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extinção de fornigmeiro

Scientifico ao proprietario do terreno á

rua Dr. Ismael, na Penha, a vinte metros

mais ou menos do n. 50 que, dentro do

prazo de 5 dias, a contar desta data, deve

extinguir, do accordo com os artigos 1.º,

3.º e 4.º do Acto 192, de 17 de dezembro

de 1904, o fornigmeiro existente no

referido terreno, sob pena de \$3000 de

multa e de ser o serviço fletido pela Pre-

feitura, por conta do proprietario, com

o acrescimo de 20 oio pelo trabalho de

fiscalização e cobrança, depois de multa

na reinclinação.

Directoria da Policia e Hygiene, 31 de

julho de 1916.

O Director.

Diniz P. de Azambuja.

### PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de passelles

Faz publico que, nos termos do cap. IV

do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915,

entre o prazo de 60 dias, improrogavel,

a contar do 17 do corrente mez, deverão

os proprietarios de casas e terrenos con-

struir os necessarios passelles até á lar-

gura de 3 metros, nas ruas Bragadeiro

Galvão, entre a rua Lopes de Oliveira e a

Alameda Olga; rua Sete de Setembro, en-

tre a Alameda Olga e a rua Barra Funda;

dos Porcos e Alameda Olga, até onde

foram assentadas as guias, bem como na

entrada da travessa Camaragibe, e das

ruas Lopes Chaves e Lavradio; e na rua

da Moça, entre as ruas Visconde de La-

guna, Oratorio e Tequira, e Barra Funda,

em frente á rua Sete de Setembro, devendo

a pavimentação ser feita com concreto

de pedregulho, com argamassa de cimen-

to, cylindrado com rolo picotado, tendo

tracços para formar quadros de 5m,50X

9m,50 x 9m,50.

No caso de serem construidos os pas-

selles depois da terminação do prazo acima

referido, deverão os interessados comu-

nicar isso á Prefeitura, afim de, verifica-

da a veracidade da comunicação, ser

feito o cancelamento do imposto de 20

réis diarios por metro linear de guias as-

sentadas, a contar da data da conclusão

do serviço.

Este imposto não comprehendendo os pas-

selles construidos dentro do prazo de 60

dias, acima referido. Os proprietarios,

quando construírem os passelles, se eu-

lizarão á fiscalização municipal e as pre-

scripções da Prefeitura, relativas ao

material que deverá ser empregado e a

tudo o mais que seja julgado indispensavel

á solidez e á boa esthetica dos passelles,

devendo para isso o construtor dar aviso

á Directoria da Obras, com antecedencia

de 24 horas, afim de que sejam exami-

nadas e accetios os materiais a emprega-

dos, sob pena de serem desmarchados os

mesmos passelles e mantido o imposto,

como si não tivessem sido construidos. Os

proprietarios são obrigados a mantel-os

em bom estado de conservação, sob pena

de pagar o referido imposto.

Directoria da Policia e Hygiene, 16 de

junho de 1916.

Pelo director,

José Gonzaga.

### PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de passelles

Faz publico que, nos termos do cap. IV

do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915,

entre o prazo de 60 dias, improrogavel,

a contar do 17 do corrente mez, deverão

os proprietarios de casas e terrenos con-

struir os necessarios passelles até á lar-

gura de 3 metros, nas ruas Bragadeiro

Galvão, entre a rua Lopes de Oliveira e a

Alameda Olga; rua Sete de Setembro, en-

tre a Alameda Olga e a rua Barra Funda;

dos Porcos e Alameda Olga, até onde

foram assentadas as guias, bem como na

entrada da travessa Camaragibe, e das

ruas Lopes Chaves e Lavradio; e na rua

da Moça, entre as ruas Visconde de La-

guna, Oratorio e Tequira, e Barra Funda,

em frente á rua Sete de Setembro, devendo

a pavimentação ser feita com concreto

de pedregulho, com argamassa de cimen-



